

MÚSICA

Espectáculo “Música para crianças?”, da Banda Mirim, faz sua estreia nos palcos de BH neste domingo. No show, grupo propõe reflexão divertida sobre questões difíceis da sociedade

OLHAR INFANTIL (E CRÍTICO) PARA PROBLEMAS REAIS

LUIGY BITENCOURT*

Com o objetivo de explorar a relação entre as artes produzidas para crianças e para adultos e quebrar as barreiras que separam conteúdos adultos dos infantis, o grupo paulista Banda Mirim traz o espetáculo “Música para crianças?” a Belo Horizonte pela primeira vez. A apresentação, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, será neste domingo (17/7), a partir das 17h.

“O ponto de interrogação no final é muito importante para o coletivo, porque é o trabalho que nós fazemos: criamos espetáculos musicais para todas as idades, com várias camadas, tanto para adultos quanto para crianças”, explica Marcelo Romagnoli, diretor e um dos fundadores da Banda Mirim.

Marcelo assina o texto e direção da apresentação, cujas músicas ficaram por conta de Tata Fernandes. Segundo o artista, é um show que propõe reflexão. “Tentamos refletir sobre várias questões que enxergamos em nossa sociedade e que reverberam nas crianças”, conta.

TRANSFORMAÇÕES “Música para crianças?”, criado em 2017, é um formato de apresentação variável, que sofre alterações conforme a evolução dos acontecimentos da sociedade e do mundo, com acréscimos de músicas ao repertório que seguem a base e o objetivo do espetáculo. “É um espetáculo volúvel, que possui a característica central de ter um olhar social crítico para nossa sociedade, mas que é, ao mesmo tempo, divertido para as crianças”, reflete Marcelo.

O coletivo também tem como objetivo, segundo o diretor, discorrer sobre a importância das artes na formação cidadã e na educação emocional do público infantil. Marcelo coloca como fundamental o papel da música, do teatro e de outras modalidades artísticas para con-



Espectáculo “Música para crianças?”, da Banda Mirim, explora a relação entre arte produzida tanto para crianças quanto para adultos

tribuir com a saúde mental e convivência em sociedade das crianças, para além do entretenimento.

POESIA “O repertório passa por vários pontos. Ele tem essa abordagem política sobre violência, que fica explícita para as crianças. É claro que as crianças enxergam a questão das armas. Mas fazemos o texto e as músicas de forma poética, para crianças, mas que dentro de si têm um olhar crítico para o que estamos vivendo”, esclarece o artista.

Para a apresentação em BH, Marcelo cita os efervescentes debates sobre a educação infantil como novidades. “Fazemos um elogio sim ao Paulo Freire, que consegue dialogar educação com sociedade. Não dizemos isso claramente no texto, mas está lá. Quem tem ouvidos, ouça”, aponta.

FORMAÇÃO ORIGINAL A Banda Mirim, fundada em 2004 pelos artistas Alexandre Faria, Cláudia Missura, Edu Mantovani, Lelena Anhaia, Marcelo Romagnoli, Marisa Bentivegna, Nina Blauth, Nô Stopa, Olívio Filho, Simone Julian e Tata Fernandes, possui os mesmos 12 membros originais desde sua formação. Em suas quase duas décadas de existência, produziu nove espetáculos com canções e textos originais.

“Não é comum um grupo que faz música e teatro para crianças no Brasil sobreviver com tantas pessoas por tanto tempo”, afirma Marcelo. O que era para ser um único show, “Felizardo”, evoluiu para o coletivo, que já teve espetáculos transformados em programas televisivos da TV Cultura e episódios publicados pela Folha de S.Paulo e produziu CDs, DVDs, documentário, livros e revistas.

“A diferença está mais em nós, que fomos amadurecendo com o tempo e entendendo o lugar da música e do teatro para crianças. Com nosso espetáculo mais recente, “Buda”, que também é o mais sofisticado do grupo, chegamos em um patamar de muito entendimento da comunicação com nosso público”, comenta Marcelo.

BELCHIOR E ELIS A apresentação contará com as participações especiais do cantor pernambucano Paulo Neto e do baterista Caio Lopes. O grupo também traz a adição da canção “Como nossos pais”, escrita por Belchior e interpretada por Elis Regina, que, apesar de não fazer parte do repertório original, se encaixa na proposta do espetáculo.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

“O repertório tem essa abordagem política sobre violência, que fica explícita para as crianças. É claro que as crianças enxergam a questão das armas. Mas fazemos o texto e as músicas de forma poética, para crianças, mas que dentro de si têm um olhar crítico para o que estamos vivendo”

■ Marcelo Romagnoli, diretor e fundador da Banda Mirim

“MÚSICA PARA CRIANÇAS?”
Show da Banda Mirim neste domingo (17/7), às 17h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos populares: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada). Informações: (31) 3236-7400

HELVÉCIO



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

IDEIAS ENCONTRO EM AGOSTO

Com o tema “Ouse saber”, o TEDxBeloHorizonte está confirmado para 6 de agosto, no Sesc Palladium. No palco, 13 palestrantes, que ainda não foram anunciados, falarão em sete horas de programação. Como parte do evento, no Boulevard Shopping foi inaugurado espaço dedicado ao compartilhamento de ideias inovadoras. O TEDxBeloHorizonte é composto por cerca de 100 voluntários, tem o patrocínio da Fundação ArcelorMittal, Boulevard Shopping e apoio do Sesc e da Árvore.

TEATRO FESTAS EM PASSOS

Começa hoje a sexta edição do Festival Nacional de Teatro de Passos e Região. Até 24 de julho, a programação será dividida entre peças teatrais, lançamentos de livros, performances, oficinas e piquenique. Apesar da pandemia, as edições de 2020 e 2021 se mantiveram no formato on-line e, no ano passado, de forma híbrida. Este ano, estão previstas apresentações de 21 espetáculos de grupos de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. O festival também oferece oficinas sobre gestão estratégica para grupos teatrais e criação de figurinos, entre outros temas.

A programação completa pode ser acessada pelo site www.festivalteatropassos.com e redes sociais do evento.



Atriz mineira Erika Januza estará entre os apresentadores do evento organizado pela BrazilFoundation

GALA MINAS NOITE BENEFICENTE

Em sua terceira edição em Belo Horizonte, o Gala Minas, evento organizado pela BrazilFoundation, vai reunir nomes importantes em noite beneficente. Daniel Vitorcaro e Fabíola serão os anfitriões da festa, que fará homenagem ao Movimento Bem Maior, organização social apartidária, sem fins lucrativos, que visa fortalecer o ecossistema filantrópico do Brasil. No evento, o MBM estará representado por Eugênio Mattar e Rubens Menin, cofundadores da instituição, e Carola Matarazzo, diretora-executiva.

A atriz Flávia Alessandra, embaixadora da BrazilFoundation, abre a noite

com os resultados e os impactos sociais causados pela organização nos últimos dois anos e apresenta o leilão beneficente ao lado de Rodrigo Carneiro. A atriz mineira Erika Januza e a influencer Silvia Braz se juntam ao ator Rômulo Estrela e comandam a cerimônia. O show de encerramento será de Fernanda Abreu, com participação dos dançarinos do Passinho. Denise Magalhães, uma das principais incentivadoras da BrazilFoundation em Minas, assina a decoração do Casa Tua. O menu será assinado pelo chef Massimo Battaglini, do Club do Chef e da Osteria Mattiazzi. No Comitê Anfitrião, Claudia

Amboss, Julia Guimarães Paes, Marcelo Cohen, Paulo Eduardo Martins Gualberto Ribeiro, Shawn Paul Pentagna Guimarães, Rejane de Paula, Rodrigo Carneiro e Virginia Bartolomeo.

Desde a sua fundação em 2000, a BrazilFoundation já apoiou 106 organizações da sociedade civil em Minas Gerais. Essa relação com o estado se intensificou em 2015, com a criação do Fundo Minas. Inicialmente focado em apoiar a população afetada pelo desastre ambiental na região do Rio Doce, o fundo foi ampliado para todas as regiões de Minas.

Em 2016, foi realizado o primeiro jantar em Belo Horizonte. Em 2019, o sucesso do jantar fez com a BrazilFoundation ampliasse sua cobertura de apoio a OSCs de todo o Brasil.

Durante a pandemia, a BrazilFoundation apoiou organizações com ajuda humanitária com a campanha SOS COVID-19 e, em parceria com Gisele Bündchen através do Fundo Luz Alliance, apoiaram projetos como Força do Bem, liderado por Julia Guimarães Paes, e Marmitada, de Massimo Battaglini.